1.

DIARIO de PERNAMBUCO

EXEMPLAR ASSINANTE

Recife, 3 e 4 de AGOSTO de 2019

Nº 215

SUPEREDIÇÃO de FIM DE SEMANA

diariodepernambuco.com.br

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA - 193 ANOS DE CREDIBILIDADE

O futuro das universidades

Primeiro programa do governo Bolsonaro para a educação, o Future-se foi lançado com o objetivo de "fortalecer a autonomia administrativa, financeira e da gestão das universidades e institutos federais". Mas as instituições que serão diretamente afetadas pelo programa em Pernambuco estão cautelosas quanto à adesão e querem mais tempo para discutir a proposta com a comunidade acadêmica. PÁGINAS 4.1 e 4.2

SILVINO / DP

ABREU E LIMA

LIBERTADOR DA AMÉRICA

O **Diario** dá início nesta edição a uma série sobre o general Abreu e Lima, importante personagem da história nacional e latino-americana. PÁGINA 3.4

ÉTICA E DEMOC RACIA

Movimento repudia atos de Bolsonaro no governo

Manifesto intitulado *O Brasil carece de um presidente* enfatiza que atitudes de Bolsonaro "agridem o bom senso e a racionalidade e ameaçam o futuro do Brasil". PÁGINA 1.8

INDÚSTRIA TÊXTIL

Investimento de R$ 100 milhões e geração de mais de 500 empregos

Implantação da fábrica Nova Tecelagem e Fiação em Bezerros vai reforçar cadeia produtiva do Polo de Confecções. PÁG. 2.6

HABEAS CORPUS

Ministro do STF revoga prisão do traficante Elias Maluco

Marco Aurélio Mello concedeu habeas corpus ao assassino do jornalista Tim Lopes, condenado a 28 anos de prisão. PÁG. 3.7

BRUNA COSTA / ESP. DP FOTO

PF acionada contra ameaças a Santa Cruz

O Conselho Federal da OAB pediu à PF a abertura de inquérito para investigar ameaças e ofensas ao presidente da entidade, Felipe Santa Cruz. No Recife, foi realizado ato em solidariedade a Fernando Santa Cruz. PÁGINA 1.6

COLUNISTAS

PENSE BEM

Cristovam Buarque diz que o livro *Os deuses subterrâneos* é uma boa metáfora do que ocorre hoje. PÁGINA 3.7

FOGO CRUZADO

Inaldo Sampaio revela que o atentado ocorrido no Aeroporto do Recife está na agenda de Bolsonaro. PÁGINA 1.6

REINVENÇÕES SUSTENTÁVEIS

Sérgio Xavier mostra como superar o ódio, a polarização e as mentiras que estão infernizando e enfermizando o Brasil. PÁGINA 3.2

OPINIÃO

O programa Médicos pelo Brasil é o tema do editorial

Ricardo Leitão diz que Bolsonaro faz sangrar as profundas feridas do passado

Sileno Guedes trata dos frutos colhidos pelo sistema socioeducativo

Alexandre Rands Barros analisa o comércio digital e a crise no varejo

PÁGINA 1.4

Aposta na educação

O secretário executivo de Educação do Recife, Bernardo D'Almeida, destaca programas que estão transformando o ensino. PÁGINA 4.5

PAULO PAIVA / DP FOTO

3 X 2

Em virada épica, o Santa Cruz venceu o Imperatriz com gol nos acréscimos e segue vivo na Série C. PÁGINA 3.5

ISSN 1807-7072

assinaturas:
(81) 3320 2020 (capital)
0800 2818822 (interior)

fotografe o QR code ao lado e acesse a página do site **para fazer a sua assinatura do Diario**

Nas redes
YouTube diariodepernambucotv
Twitter @diariodepernambuco
Facebook Diario de Pernambuco
Instagram @diariodepernambuco

Anuncie no classilíder 3419 9000
classilider@diariodepernambuco.com.br
editais@diariodepernambuco.com.br
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br

por uma prática sustentável, recicle o seu

ESPECIAL
General Abreu e Lima

225 anos do general Abreu e Lima

ARTE/DP

A importância desse personagem na história nacional e latino-americana é revelada a partir do seu caráter libertador

MONIQUE SANTANA DE OLIVEIRA SOUSA *

Nós conhecemos os personagens da nossa história? Em abril desse ano completou 225 anos do nascimento do General Abreu e Lima e em março 150 anos de sua morte, mas quem foi Abreu e Lima? Qual a sua importância na história nacional e latino-americana? Mais do que nome de um município ou de uma Refinaria em Pernambuco, "Abreu e Lima" simboliza, antes de tudo, um dos libertadores da América, e eu não me refiro ao futebol!

As contribuições de Abreu e Lima foram significativas no processo de formação dos Estados Nacionais da América do Sul. Ele colaborou no projeto inicial de integração ao lado de Simon Bolívar e foi um dos letrados patriotas que debateu a questão da nação brasileira em consolidação. Entretanto, a representação de sua imagem hoje está na fronteira do silenciamento com a lembrança.

Nascido em Pernambuco, de família nobre, proprietária do Engenho Casa Forte, estudou em Olinda e depois foi para o Rio de Janeiro onde se formou em artilharia na Real Academia Militar. Foi obrigado a assistir ao seu pai, Padre Roma, ser fuzilado por ter participado da Revolução Pernambucana de 1817. A imagem dele como um herói nacional e defensor da liberdade o acompanharia como um estímulo em suas ações e escritos acerca da independência.

Abreu e Lima se candidatou ao exército de Simon Bolívar prometendo lutar pela independência da Venezuela e de toda a América do Sul. Lutou em uma guerra que não era propriamente sua e assim como Bolívar, Abreu e Lima era adepto de uma "Grande Confederação Americana" a qual segundo ele, o Brasil, apesar de ter um sistema monárquico, seria um dos primeiros confederados e que conduziria os demais à integração. Porém, a República da Grã-Colômbia foi fragmentada e após a morte de Bolívar a questão da integração tornou-se um objetivo um tanto distante.

Abreu e Lima colaborou no projeto inicial de integração ao lado de Simon Bolívar

Para além das guerras como militar, também enfrentou uma guerra literária, tanto na imprensa venezuelana como na brasileira. Abreu e Lima escreveu no jornal *Correo Del Orinoco,* jornal criado por Bolívar para expandir as ideias de liberdade, independência e revolução. A amizade com Bolívar era criticada, sobretudo porque, enquanto os países da América Hispânica lutavam para construir um governo republicano, o Brasil formava uma Monarquia sob governo de D. Pedro. Ainda que com desconfianças a sua integridade à causa da liberdade, o General escrevia que a revolução era a única forma do homem se livrar da tirania e que ele também era um americano aliado a causa republicana.

Quando retornou ao Brasil, viveu por um período no Rio de Janeiro, lugar este que também foi cenário de suas polêmicas ao defender que o melhor governo para o Brasil seria o monárquico, devido às raízes fortes com a escravidão que impediam uma liberdade total, e a extensão territorial do Brasil. A monarquia seria necessária para manter-lo integrado e evitar a anarquia, tal como ocorreu com a expectativa frustrada de criar uma república na Grã Colômbia. Ainda no Rio de Janeiro, foi crítico da Regência e foi criticado por escrever a História do Brasil fora dos padrões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o que colaborou para o seu retorno ao estado natal.

De volta a Pernambuco, continuou na imprensa: *Diário Novo*, **Diário de Pernambuco** e *Barca de São Pedro.* Participou da Revolução Praieira em 1848 e foi exilado em Fernando de Noronha. As polêmicas do General não se encerraram aí. Escreveu sobre a liberdade religiosa causando atritos com a igreja católica. Por isso, quando faleceu, lhe foi negada sepultura em cemitério católico. Permanece até hoje enterrado no Cemitério dos Ingleses no Recife. Em Caracas, o seu nome está no Monumento aos Próceres, uma homenagem a todos que lutaram pela independência.

Pensar a figura de Abreu e Lima vai além de compreender a sua contribuição à história nacional e ressignificar a sua imagem. É também pensar até onde vai a nossa integração latino-americana.

*** Historiadora, mestranda no Programa de Pós-Graduação em História Social (PPGHS) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)- Faculdade de Formação de Professores (FFP); Pesquisadora do Instituto Abreu e Lima. Dissertação de Mestrado: *Irmãos Latinos ou parentes distantes: O Brasil e a América-Hispânica na ótica do General Abreu e Lima (1819-1848).***

OLINDA

Ressaca despeja areia na beira-mar

ALICE MAFRA/PMO/DIVULGAÇÃO

Por causa do volume de terra na pista, o trânsito teve que ser desviado para a Getúlio Vargas

A ressaca do mar, na madrugada de sexta-feira, levou a areia da praia para um trecho da Avenida Marcos Freire, no Bairro Novo, em Olinda, município da Região Metropolitana do Recife (RMR). A prefeitura da cidade montou um esquema especial, desde as primeiras horas da manhã, para desobstruir a área, com 150 metros de extensão. O trabalho contou com cerca de 30 garis, além de máquinas retroescavadeiras e ferramentas manuais para dar celeridade ao processo.

Durante a limpeza, o trânsito precisou ser desviado pela Avenida Getúlio Vargas, também no Bairro Novo, contando com o apoio dos agentes do município para orientar os motoristas. As fortes ondas, acentuadas pela chuva, foram registradas por volta das 4h30, quando a maré atingiu 2,6 metros. O trecho só foi liberado na tarde de sexta-feira.

O fenômeno é considerado comum nesta época do ano, tendo sido registrado também em outras faixas de orla da Região Metropolitana. A Prefeitura de Olinda segue com o monitoramento durante todo o fim de semana.

A areia na ciclovia da orla de Olinda foi um dos pontos levantados pelos cicloativistas que participaram de um passeio na semana passada junto com o prefeito da cidade, professor Lupércio em vários pontos da cidade. A beira-mar é uma das opções de rota para interligar os municípios de Paulista e Recife. A visita técnica foi feita por integrantes da Bike Anjo, Ameciclo e Olinda Bike Club com técnicos do município e do próprio prefeito. Um dos problemas apontados é a areia que invade a ciclovia e atrapalha a circulação.

"A areia funciona como lixa e apaga a sinalização e há também risco de acidente para o ciclista por causa da areia. Esse é um ponto que já está sendo avaliado para melhorar a manutenção da faixa", revelou a diretora de Mobilidade de Olinda, Kátia Leite. O grupo percorreu 7,1 km a partir da Avenida governador Carlos de Lima Cavalcante, passando pelos bairros de Casa Caiada, Bairro Novo e retornando pelo Varadouro, até chegar ao prédio da Prefeitura de Olinda, na Rua São Bento, no Sítio Histórico.

EIXO

O eixo-cicloviário Camilo Simões, um projeto do governo do estado, que prevê 33,8km, ligará Recife e Igarassu. A terceira etapa do eixo-cicloviário trecho passa por dentro de Olinda. A etapa anterior faz a ligação da Fábrica Tacaruna até o Varadouro.

O projeto foi elaborado pela Secretaria de Transportes e Trânsito (STT) de Olinda para o trecho de 1km que passará dentro da cidade. A previsão é que dentro de seis meses o processo de licitação seja concluído e as obras sejam iniciadas no primeiro semestre de 2020.